

SUSTENTABILIDADE EM DEBATE: cinco anos em números

Flávio Eiró*
Raquel Lopes S. C. Grando**

Editor de comunicação, Revista **SeD. Doutorando em sociologia pela École des hautes études en sciences sociales, em co-tutela com o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília
End. Eletrônico: flavioeiro@gmail.com*

***Editora de Resenhas, Revista **SeD** / Canal Ciência (IBICT/MCTI)
End. Eletrônico: raquelscg@yahoo.com*

Introdução

Neste primeiro número de 2015 de Sustentabilidade em Debate (**SeD**), às vésperas de comemorar cinco anos de existência da revista, apresentamos um balanço do movimento de textos e de avaliações, com base em uma radiografia das estatísticas referentes ao processo de produção, desde a submissão e publicação até a consulta dos textos.

Todos os dados foram recolhidos do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), adotado pelo Portal de Periódicos da Universidade de Brasília, no qual se encontra hospedada **SeD**. Para fins de análise e comparação, para alguns dados utilizaremos apenas artigos submetidos e/ou publicados nos anos 2013 e 2014 e com processo de avaliação concluído¹.

Cinco anos, 500 submissões

Desde a sua criação, em 2010, **SeD** recebeu mais de 500 submissões, das quais cerca de 300 textos passaram pelo processo de avaliação por pares (double blind peer-review). Em 11 números, publicamos um total de 164 itens, entre os quais 93 artigos científicos e 37 resenhas (Tabela 1). Um item publicado em **SeD**, seja ele artigo, entrevista ou ensaio, tem atualmente a média 663 downloads individuais, ou seja, 5,8 downloads por semana.

Com o objetivo de alcançar um público ainda mais amplo, seguem garantidos os espaços para as seções de entrevistas, debates, ensaios, opinião e resultados de pesquisas. Mais recentemente, introduzimos a seção de galeria de imagens, que tem sido uma

1 O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é resultado da prospecção tecnológica realizada pelo IBICT para identificar aplicativos que possibilitassem o tratamento e a disseminação da produção científica brasileira na Web. O sistema SEER surgiu, assim, em 2003, a partir da customização do Open Journal Systems (OJS), *software* de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP), da University of British Columbia.

opção de divulgação de um material valioso acumulado por vários pesquisadores, assim como um foco de interesse de nossos leitores, como atestam as taxas de downloads das diversas galerias.

Tabela 1. Resumo dos textos publicados em 11 números de Sustentabilidade em Debate, 2010-2014.

| NÚMERO | ARTIGOS | RESENHAS | ENTREVISTAS | DEBATES | GALERIAS | ENSAIOS | RESULTADO DE PESQUISA | OPINIÃO |
|-------------------|---------|----------|-------------|---------|----------|---------|-----------------------|---------|
| v. 1, n. 1 (2010) | 5 | 3 | 1 | | | 1 | | |
| v. 1, n. 2 (2010) | 8 | 2 | 1 | | | 1 | | |
| v. 2, n. 1 (2011) | 6 | 1 | 1 | 1 | | | 2 | |
| v. 2, n. 2 (2011) | 9 | 2 | | 1 | | | | |
| v. 3, n. 1 (2012) | 5 | 5 | 1 | 1 | | | | 2 |
| v. 3, n. 2 (2012) | 10 | 5 | 1 | | 1 | 1 | 2 | 1 |
| v. 4, n. 1 (2013) | 13 | 3 | | | 1 | 1 | | |
| v. 4, n. 2 (2013) | 12 | 5 | 1 | | 1 | 1 | | |
| v. 5, n. 1 (2014) | 6 | 5 | 1 | 1 | 1 | 1 | | |
| v. 5, n. 2 (2014) | 9 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | |
| v. 5, n. 3 (2014) | 10 | 4 | 1 | 1 | 1 | | | |
| Total | 93 | 37 | 9 | 6 | 6 | 6 | 4 | 3 |

Dentro de um espírito de abertura e transparência, e no desejo de mostrarmos o desempenho da revista, apresentamos este breve balanço de **SeD**, dividido em quatro partes: 1) submissão e publicação; 2) pareceres; 3) resultados; e 4) acesso aos artigos.

Submissão e publicação

Em 2013 e 2014 foram submetidos a **SeD** 291 manuscritos, em todas as categorias. Para o mesmo período, publicamos 84 itens, o que gera o seguinte dado agregado para todas as categorias: cerca de 30% dos manuscritos submetidos a **SeD** foram publicados.

Os textos destinados a passar pela avaliação por pares (artigos varia e de dossiês temáticos), totalizaram 161. Dentre estes, 28% foram rejeitados por nossos editores (*desk-rejection*), seja por falta de qualidade ou de informações suficientes para uma avaliação (descrição de metodologia ausente, por exemplo), seja por não adequação ao escopo da revista. Os manuscritos restantes foram avaliados por pareceristas que, por sua vez, aprovaram cerca de 40% deles, gerando um total de 48 artigos publicados nos anos em questão (Tabela 2).

O tempo médio que esses artigos levaram para ser publicados, desde a sua submissão pelo nosso website, até o dia em que o número foi publicado, foi de 135 dias. É importante lembrar que, para tanto, a grande maioria dos pareceres finais foi emitida antes, o que permitiu que os autores fossem notificados com antecedência da confirmação da publicação e das datas previstas.

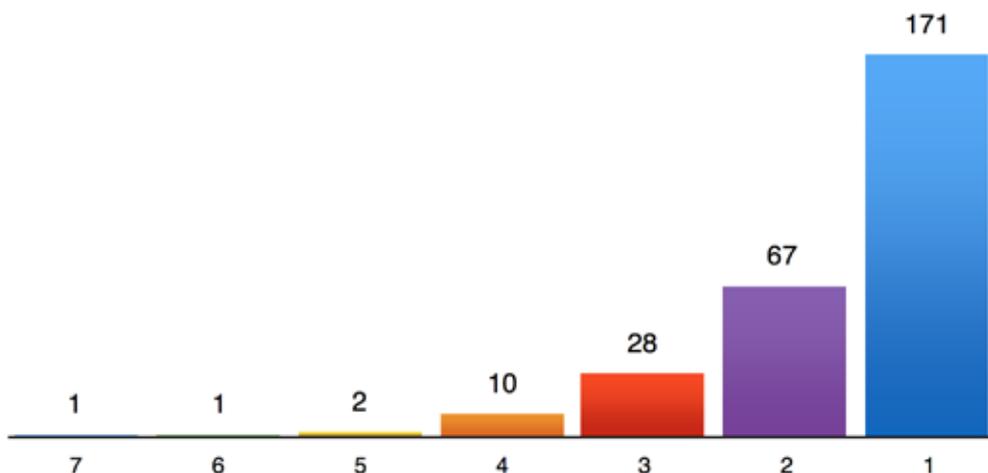
Tabela 2. Submissões e publicações em **SeD**, 2013 e 2014 (5 números)

| CATEGORIA | NÚMEROS |
|--|---------|
| Total de submissões | 291 |
| Total de publicações | 86 |
| Artigos enviados para <i>peer-review</i> | 161 |
| <i>Desk-rejection</i> | 44 |
| Artigos avaliados | 117 |
| Artigos publicados | 48 |

Pareceres

Um dos maiores desafios que as revistas científicas enfrentam para manter a qualidade e agilidade de suas publicações diz respeito ao trabalho dos pareceristas. Este processo, o *double blind peer-review*, usado por **SeD** desde a sua criação, em 2010, envolve o trabalho não-remunerado de pelo menos dois pesquisadores doutores para cada artigo. A grande variedade de temas e áreas de conhecimento com que **SeD** trabalha nos obriga a manter uma numerosa e diversificada base de colaboradores. Em 2013 e 2014, para os 117 artigos que passaram pelo processo de avaliação, fizemos nada menos do que 451 solicitações de parecer, envolvendo 274 pareceristas. Nota-se que, em média, cada parecerista foi convidado(a) para fazer menos de duas avaliações. Os pareceristas preenchem um formulário de avaliação elaborado pelos editores e disponível no site da revista. O Gráfico 1 ilustra a distribuição dessas solicitações de avaliação. Vê-se que a grande maioria dos pareceristas (171) recebeu apenas uma solicitação e que pouquíssimos tiveram mais que três.

Gráfico 1 - Solicitações de avaliação por parecerista



Para além da manutenção dessa extensa base de colaboradores, o nosso maior desafio ainda diz respeito à sua disponibilidade: das 451 solicitações (ao menos dois por artigo), apenas 52% resultaram em pareceres e foram concluídas com sucesso. As outras 48% se dividem em 11% de solicitações rejeitadas – o que não é nosso maior problema, já que nossos pareceristas levam uma média de 6 dias para dar suas respostas e, neste caso, podemos enviar outras solicitações rapidamente –, 28% que ficaram sem resposta (e que são eventualmente encerradas por nossos editores) e ainda 9% que foram aceitas e não concretizadas (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Resultado das solicitações de



Ainda assim, a agilidade de resposta (e de execução dos pareceres) de nossos pareceristas nos permitiram alcançar a marca de 21 dias como média de tempo entre a solicitação de avaliação e o envio de resposta aos editores, seja uma resposta negativa, o que gera solicitação a outro parecerista, seja uma resposta positiva que conclui com o envio do parecer (Tabela 3)

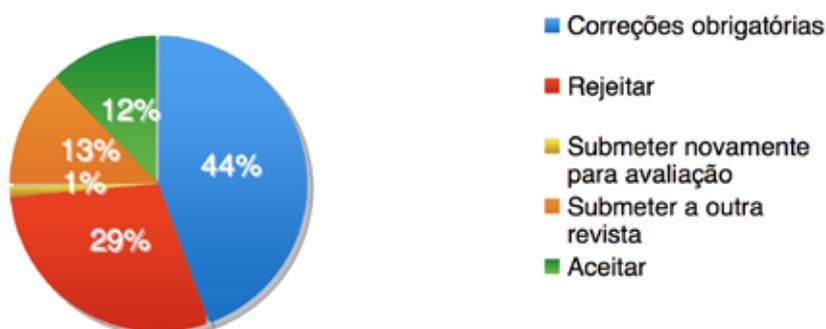
Tabela 3. Tempo médio (em dias) entre etapas de avaliação de artigos submetidos a *SeD* (2013 e 2014)

| ETAPAS | DIAS |
|---|------|
| da solicitação dos pareceres à confirmação de disponibilidade | 6 |
| da confirmação de disponibilidade à conclusão dos pareceres | 16 |
| da solicitação à conclusão | 21 |

Resultados dos pareceres

Uma vez aceita a solicitação, os 274 pareceristas mobilizados em 2013 e 2014 levaram uma média de 16 dias para concluir as suas avaliações. Após esta etapa, o processo de publicação dos artigos avaliados é imprevisível, já que muitas vezes depende dos próprios autores. Neste ponto, 12% dos artigos foram aceitos para publicação imediata, sem que fossem solicitadas correções importantes, e 45% tiveram recomendação de publicação, mas condicionada a correções obrigatórias relativamente extensas. Ambos os casos totalizam uma taxa de aceitação de 57% (Gráfico 3). Dentre os 43% dos artigos avaliados e rejeitados, registramos que 29% receberam o parecer “rejeitar”; 1%, “submeter a outra revista”; e 13%, “submeter novamente para avaliação”. O Gráfico 3 sintetiza os dados.

Gráfico 3 - Resultado dos pareceres



Acesso aos artigos

Para a análise do acesso dos artigos, usamos dados referentes a todos os números de *SeD*. Por razões óbvias, comparações absolutas são complicadas. Mas, alguns dados nos chamaram atenção e merecem comentários.

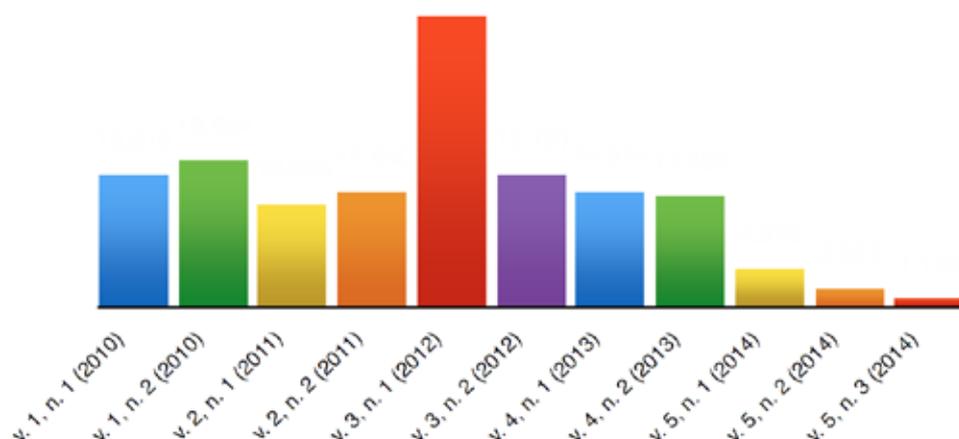
O primeiro deles é que entre os dez principais artigos objetos de downloads, quatro são de arquivos da revista completa, e não de textos individuais. Isso vale inclusive para o primeiro colocado, a edição v.3 n.2 (2012), que apresenta 14.607 downloads, mais do que o dobro do

segundo e terceiro colocados, os artigos “Produção de cimento: Impactos à saúde e ao meio ambiente” (v. 3, n. 1, 2012), de Maria Beatriz Maury e Raquel Naves Blumenschein, e “O Código Florestal Atual (Lei Federal nº 12.651/2012) e suas implicações na prevenção de desastres naturais” (v. 4, n. 2, 2013) de Marcos Pellegrini Coutinho. Isso sugere que os leitores de **SeD** demonstram interesse no conjunto de nosso conteúdo, mais do que em artigos e outros textos acessados individualmente.

Apesar do efeito cumulativo dos anos, os nossos números publicados apresentam taxas de downloads semelhantes. Somando os acessos a todos os itens de cada número (Gráfico 4), percebemos que, com exceção do fenômeno v. 3 n. 1 (2012), números publicados há mais de um ano apresentam um número de downloads semelhantes, variando entre 13 e 18 mil. Os três números mais recentes (publicados em 2014) têm apresentado um crescente valor de downloads.

É importante notar que foi em 2014 que **SeD** passou a lançar três números por ano, diminuindo o tempo entre lançamentos e reduzindo, em consequência, a média do número de downloads. As perspectivas de novos indexadores para 2015 aumentam nossas expectativas de downloads para os próximos lançamentos.

Gráfico 4 - Total de downloads por número publicado



Sabendo da dificuldade de lidar com estatísticas individuais de artigos – considerando principalmente a importância dos downloads da revista completa –, alguns outros dados merecem atenção, mesmo que a título de curiosidade. Um item publicado em **SeD**, seja ele artigo, entrevista ou ensaio, tem atualmente a média 663 downloads individuais, ou seja, 5,8 downloads por semana, mesmo para os artigos mais recentes, como demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4. Média de downloads de textos publicados em *SeD*, 2010-2014

| NÚMERO | MÉDIA DE <i>DOWNLOADS</i> POR ARTIGO | MÉDIA DE <i>DOWNLOADS</i> POR SEMANA/POR ARTIGO |
|-------------------|--------------------------------------|---|
| v. 1, n. 1 (2010) | 1502 | 6 |
| v. 1, n. 2 (2010) | 1072 | 5 |
| v. 2, n. 1 (2011) | 808 | 4 |
| v. 2, n. 2 (2011) | 810 | 5 |
| v. 3, n. 1 (2012) | 1406 | 10 |
| v. 3, n. 2 (2012) | 595 | 5 |
| v. 4, n. 1 (2013) | 503 | 5 |
| v. 4, n. 2 (2013) | 600 | 9 |
| v. 5, n. 1 (2014) | 292 | 6 |
| v. 5, n. 2 (2014) | 118 | 4 |
| v. 5, n. 3 (2014) | 82 | 5 |
| TOTAL | -- | 5,8 |

Concluimos com uma síntese dos principais dados apresentados.

Nos últimos 5 anos:

+ 500 manuscritos recebidos em todas as categorias

164 itens publicados

Apenas nos últimos dois anos:

28% dos manuscritos submetidos foram rejeitados por nossos editores (desk-rejection)

30% dos manuscritos submetidos foram publicados

135 dias é o tempo médio entre submissão e publicação

Houve 451 solicitações de pareceres, envolvendo 274 pareceristas:

52% resultaram em pareceres e foram concluídas com sucesso

57% dos artigos avaliados são aceitos

21 dias é o tempo médio entre a solicitação de pareceres e a conclusão do processo

14.210 downloads para um número de *SeD*

5,8 downloads por semana para cada item publicado